

COMUNICAÇÃO DE ENGAJAMENTO (COE)

Período que abrange a sua Comunicação de Engajamento (COE)

De: 08/03/2016 a 21/03/2018

1. DECLARAÇÃO DE APOIO CONTÍNUO DO PRESIDENTE OU EQUIVALENTE

Por favor, utilize a caixa abaixo para incluir a declaração de apoio contínuo assinada pelo presidente da organização.

21/03/2018

Para as partes interessadas:

Tenho o prazer de confirmar que UNESP- Campus Experimental de Ourinhos reafirma o seu apoio ao Pacto Global das Nações Unidas e da sua missão em promover a sustentabilidade corporativa nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Nesta Comunicação de Engajamento, descrevemos nossas ações para apoiar continuamente o Pacto Global e seus princípios para nos envolver com a iniciativa. Também nos comprometemos a compartilhar essas informações com as partes interessadas, utilizando nossos principais canais de comunicação.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Edison Luís Piroli

Coordenador Executivo do Campus Experimental de Ourinhos

Edison Luís Piroli
Coordenador Executivo

2. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

- Utilize a caixa abaixo para descrever as ações práticas que sua organização tem tomado para apoiar o Pacto Global no último ciclo de relatórios. As ações devem estar relacionadas com uma ou mais atividades específicas sugeridas para cada tipo de organização sem atividade empresarial em apoiar a iniciativa.

Desde a assinatura e inserção no Programa Cidades do Pacto Global, a UNESP de Ourinhos, através de ações coordenadas pela Profa. Dra. Fabiana Lopes da Cunha, firmou um convênio técnico e acadêmico com a UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná) para desenvolvimento de ações conjuntas em prol do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão na área de interesse turístico intitulada de Angra Doce.

Nesse período também fizemos uma reunião com os prefeitos do estado de São Paulo das cidades vinculadas ao Angra Doce e incentivamos a adesão dessas cidades ao Programa Cidades do Pacto Global. Nessa reunião representamos a Rosane de Souza, que não pôde comparecer e nos solicitou a apresentação do programa e o incentivo aos prefeitos para tal adesão ao Pacto Global. Conseguimos na época a assinatura de 7 cidades, das 10 que estão presentes no estado de São Paulo, dentro desse projeto.

Além disso, participamos junto com a Rosane de Souza de várias reuniões em Curitiba (Palácio das Araucárias) e em São Paulo (Palácio dos Bandeirantes) com o intuito de discutirmos ações para o desenvolvimento do projeto Angra Doce dentro dos parâmetros do Programa Cidades do Pacto Global e também com o intuito de conseguirmos o apoio e a assinatura do termo de cooperação entre o Estado de São Paulo e o do Estado do Paraná. Tais ações conjuntas obtiveram sucesso e no dia 03 de fevereiro de 2017, os dois governadores, em um evento que ocorreu em um resort da região, assinaram esse documento. Na ocasião, nós auxiliamos a Rosane de Souza a detectar pessoas em diferentes segmentos (poder público, empresários, sociedade civil e universidades) para serem convidadas a participar do evento e também para que estas pudessem conhecer melhor o projeto e aderir à ele.

Além disso, outras ações foram feitas na universidade. Como eu era na época tutora do PET, um programa para aprimoramento de alunos da graduação, sugeri que todos eles se envolvessem com projetos individuais de pesquisa dentro desse projeto maior, relacionado com a área de interesse turístico denominada Angra Doce. A partir dessa proposta, todos iniciaram suas pesquisas e também participaram de eventos organizados por nós junto com Rosane de Souza e a UENP, com o intuito de organizarmos ações conjuntas e também um inventário e diagnóstico sobre a região. Tivemos também a oportunidade, ainda no ano de 2016 de participarmos e ajudarmos na organização de um evento onde Elizabeth Ryan esteve presente. Aproveitamos para conversarmos com ela com o objetivo de firmarmos uma parceria com o RMIT de Melbourne e sobre a possibilidade da criação de um programa de pós-graduação em parceria com esta instituição. Além disso, também participamos junto com ela e a Rosane de Souza de um trabalho de campo para que a Elizabeth pudesse conhecer melhor a região do projeto.

No ano passado também fomos à inauguração do Escritório do Programa Cidades do Pacto Global, na USP. No dia seguinte, aproveitamos a oportunidade para fazermos uma reunião conjunta entre nosso Coordenador Executivo atual, Prof. Dr. Edson Piroli, eu, a Rosane de Souza, a Profa. Dra. Patrícia Iglesias, o Prof. Dr. Astolfo Araújo e a Elizabeth Ryan. Essa reunião teve como objetivo ressaltar a importância da ONU e do Pacto Global atuar em rede e em parceria. Dessa forma, indagamos sobre a possibilidade de abriremos na UNESP de Ourinhos um núcleo de pesquisa, vinculado ao Escritório do Programa Cidades do Pacto Global da ONU. Ressaltamos na ocasião que isso seria de extrema importância para o desenvolvimento de nossas pesquisas e ações vinculadas ao Programa.

No momento, estamos organizando um grande evento, com apoio do Programa Cidades do Pacto Global, do SEBRAE, de alguns empresários do ramo do turismo e que também atuam com o meio ambiente para organizarmos nossas ações na região com o intuito de implementar e difundir os princípios básicos defendidos pelo Pacto Global da ONU.

3. MENSURAÇÃO DE RESULTADOS

Na caixa abaixo, por favor descreva os indicadores mais relevantes para mensurar os resultados (qualitativa e/ou quantitativa). Exemplos incluem:

- Conseguimos a adesão de 7 cidades da região ao Pacto Global;
- Difundimos para empresas da região o Programa para que possam conhecer e apoiar nossas ações e para que estas pautem suas ações dentro dos princípios do Programa Cidades do Pacto Global;
- Assinatura de convênio entre UNESP e UENP com o intuito de desenvolver projeto pautado nos princípios do Pacto Global e de sua metodologia;
- Divulgação do Programa e dos princípios do Pacto Global entre estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos das universidades.

